
EDITORIAL

Esta edição da Revista Gaúcha de Enfermagem traz para o leitor vários trabalhos, que nas diferentes formas do cuidar, identificam a necessidade do processo educativo como um elemento chave para as ações de enfermagem no cotidiano profissional.

Quando pensamos em enfermagem, logo pensamos no cuidar. Como se espera, este cuidar sempre deve acontecer dentro de uma visão humanista e construtiva. Mas de que maneira este cuidar acontece? Certamente uma das formas é através do processo educativo. A educação permeia todo o nosso fazer enfermagem. Educar na enfermagem tem um significado de extrema importância porque muitas vezes o sucesso e a evolução de uma situação clínica alterada depende da resposta à orientação fornecida.

Nós, como membros da Comissão Editorial desta Revista, acreditamos que os trabalhos que compõem este número evidenciam diferentes formas de cuidar. Mostram a importância da orientação como um elemento fundamental para acontecer uma evolução do estado de saúde do indivíduo e um cuidar efetivo da enfermagem. Estes trabalhos nos falam da educação como uma perspectiva de valorização das ações de enfermagem.

Esperamos que este tema, educar, venha contribuir para discussões e construção de idéias no campo de atuação profissional em enfermagem.

*Profa. Ms. Elisabeth Gomes da Rocha Thomé
Profa. Mda. Anne Marie Weissheimer
Membros da Comissão Editorial Executiva*